Aspectos Regulatórios e de Mercado



Março de 2010

Mercado de Energia no Brasil

Marco Regulatório Atual

- Geradores
  - Competição entre geradores (estatais e privados)
    - Todos os geradores podem vender eletricidade no mercado cativo ou livre
    - Geradores estatais devem negociar via processo transparente
  - Leilões regulados são segmentados entre energia nova e existente
  - Gerador pode vender até 100% de sua Garantia Física
- Consumidores Livres
  - Demanda ≥ 3 MW
  - Consumo deve ser 100% contratado
  - Paga tarifa de transporte ("fio")
- Distribuidoras
  - Energia deve ser contratada via leilões regulados (ACR)
  - Consumo deve ser 100% contratado
  - Distribuidoras podem vender energia somente para consumidores cativos
  - Provedores do serviço de fio para consumidores cativos e livres e geradores
- Transmissoras
  - Provedores do serviço de fio para consumidores e geradores

Marco Regulatório Atual

- Leilões de Energia Nova
  - Início de suprimento: 3º ou 5º anos após a licitação (A-3 e A-5)
  - Duração do suprimento: mínimo 15 e máximo 35 anos
  - Somente a geração nova supre o crescimento de mercado

- Leilões de Energia Existente
  - Início de suprimento: ano seguinte à licitação (A-1)
  - Duração do suprimento: mínimo 3 e máximo 15 anos
  - Geração existente não pode suprir o crescimento de mercado

Marco Regulatório Atual

- Leilões de Ajuste
  - Início de suprimento: até 4 meses após a licitação (A)
  - Duração do suprimento: máximo 2 anos
  - Somente para geração existente

- Leilões de Fontes Alternativas
  - Início de suprimento: ano seguinte até 5 anos após a licitação (entre A-1 e A-5)
  - Duração do suprimento: mínimo 10 e máximo 30 anos
  - Geração nova ou expansão de existente
  - Forma lastro para as distribuidoras

- Leilões de Reserva
  - Contratação compulsória pelo ACR e pelo ACL
  - Início de suprimento: ano seguinte até 5 anos após a licitação (entre A-1 e A-5)
  - Duração do suprimento: máximo de 35 anos
  - Geração nova ou expansão de existente
  - A energia de reserva não forma lastro para o mercado:
    - Sua função é aumentar a segurança energética do sistema

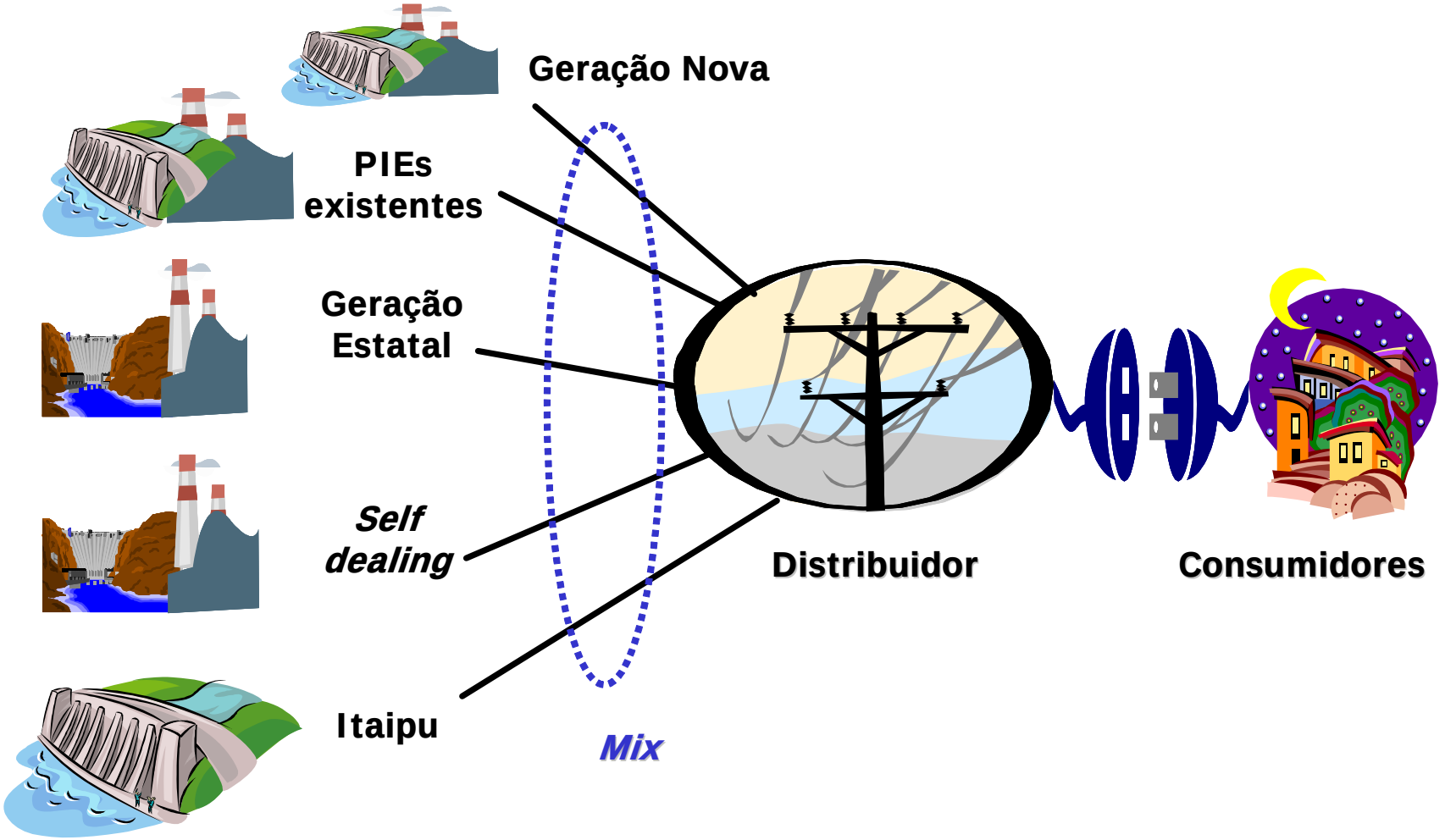
A Tractebel nos Leilões Públicos

Leilão	Data	Volume (MW médios)	Preço médio (R$/MWh)	receita total do contrato [R$ milhões]	Volume total do leilão [MW médios]	Preço médio leilão (R$/MWh)	participação (%)
1º LEE Produto 2005 8 Anos	dez/04	-	-	-	9.054,00	73,45	0,0%
1º LEE Produto 2006 8 Anos	dez/04	-	-	-	6.782,00	86,00	0,0%
1º LEE Produto 2007 8 Anos	dez/04	10,00	90,54	63,49	1.172,00	96,37	0,9%
2º LEE Produto 2008 8 Anos	abr/05	150,00	101,44	1.067,09	1.325,00	103,41	11,3%
3º LEE Produto 2006 3 Anos	out/05	-	-	-	102,00	76,77	0,0%
4º LEE Produto 2009 8 Anos	out/05	381,00	114,62	3.062,56	1.166,00	115,75	32,7%
5º LEE Produto 2007 8 Anos	dez/06	-	-	-	204,00	122,72	0,0%
8º LEE Produto 2009 5 Anos	out/09	-	-	-	84,00	101,21	0,0%
1º LEN Produto 2008 H 30 Anos	dez/05	-	-	-	71,00	129,25	0,0%
1º LEN Produto 2008 T 15 Anos	dez/05	-	-	-	561,00	159,83	0,0%
1º LEN Produto 2009 H 30 Anos	dez/05	-	-	-	46,00	138,10	0,0%
1º LEN Produto 2009 T 15 Anos	dez/05	-	-	-	587,00	155,92	0,0%
1º LEN Produto 2010 H 30 Anos	dez/05	200,00	139,10	7.315,57	889,00	139,02	22,5%
1º LEN Produto 2010 T 15 Anos	dez/05	-	-	-	862,00	147,21	0,0%
2º LEN Produto 2009 H 30 Anos	jun/06	493,00	152,75	19.803,22	1.028,00	150,87	48,0%
2º LEN Produto 2009 T 15 Anos	out/06	-	-	-	528,00	159,77	0,0%
3º LEN Produto 2011 H 30 Anos	out/06	148,00	159,44	6.205,72	569,00	142,73	26,0%
3º LEN Produto 2011 T 15 Anos	out/06	-	-	-	535,00	162,31	0,0%
4º LEN Produto 2010 T 15 Anos	jun/07	-	-	-	1.304,00	154,58	0,0%
5º LEN Produto 2012 H 30 Anos	set/07	256,00	143,99	9.694,42	715,00	146,92	35,8%
5º LEN Produto 2012 T 15 Anos	set/07	-	-	-	1.597,00	146,04	0,0%
6º LEN Produto 2012 H 30 Anos	nov/07	-	-	-	1.552,60	89,12	0,0%
7º LEN Produto 2013 H 30 Anos	abr/08	692,74	78,42	14.286,38	1.382,71	78,42	50,1%
8º LEN Produto 2011 T 15 Anos	ago/08	-	-	-	1.076,00	137,86	0,0%
9º LEN Produto 2013 H 30 Anos	ago/08	-	-	-	121,00	106,26	0,0%
9º LEN Produto 2013 T 15 Anos	ago/08	-	-	-	3.004,00	155,90	0,0%
10º LEN Produto 2013 H 30 Anos	ago/09	-	-	-	1,00	144,35	0,0%
10º LEN Produto 2013 T 15 Anos	ago/09	-	-	-	10,00	144,95	0,0%
1º LFA Produto 2010 H 30 Anos	jun/07	-	-	-	46,00	154,95	0,0%
1º LFA Produto 2010 T 15 Anos	jun/07	-	-	-	140,00	159,38	0,0%
Total		**2.330,74**	**119,15**	**61.498,45**	**36.514,31**	**108,90**	**6,4%**

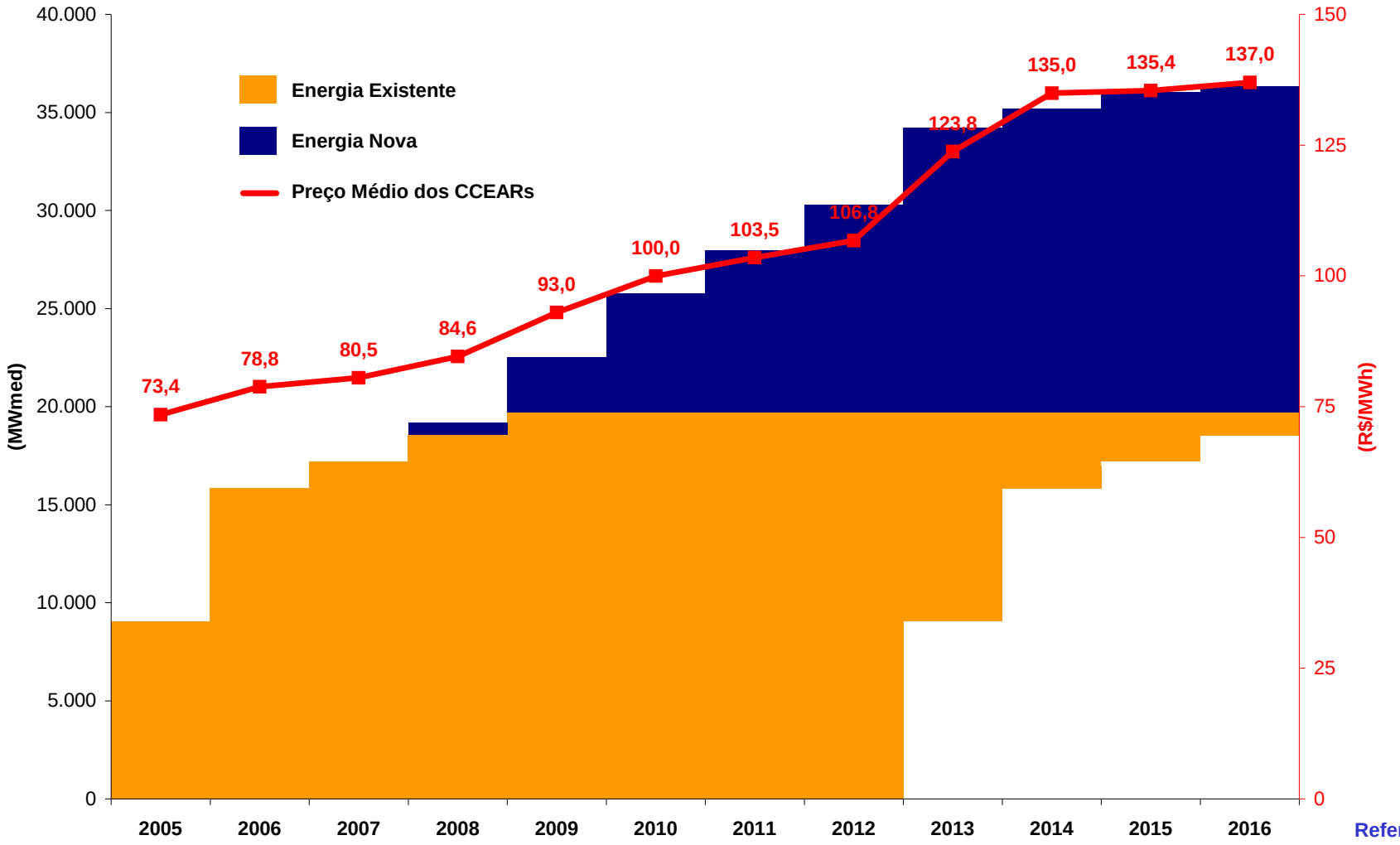
Referência:

Fev/2010

Fundamentos da Tarifa de Energia

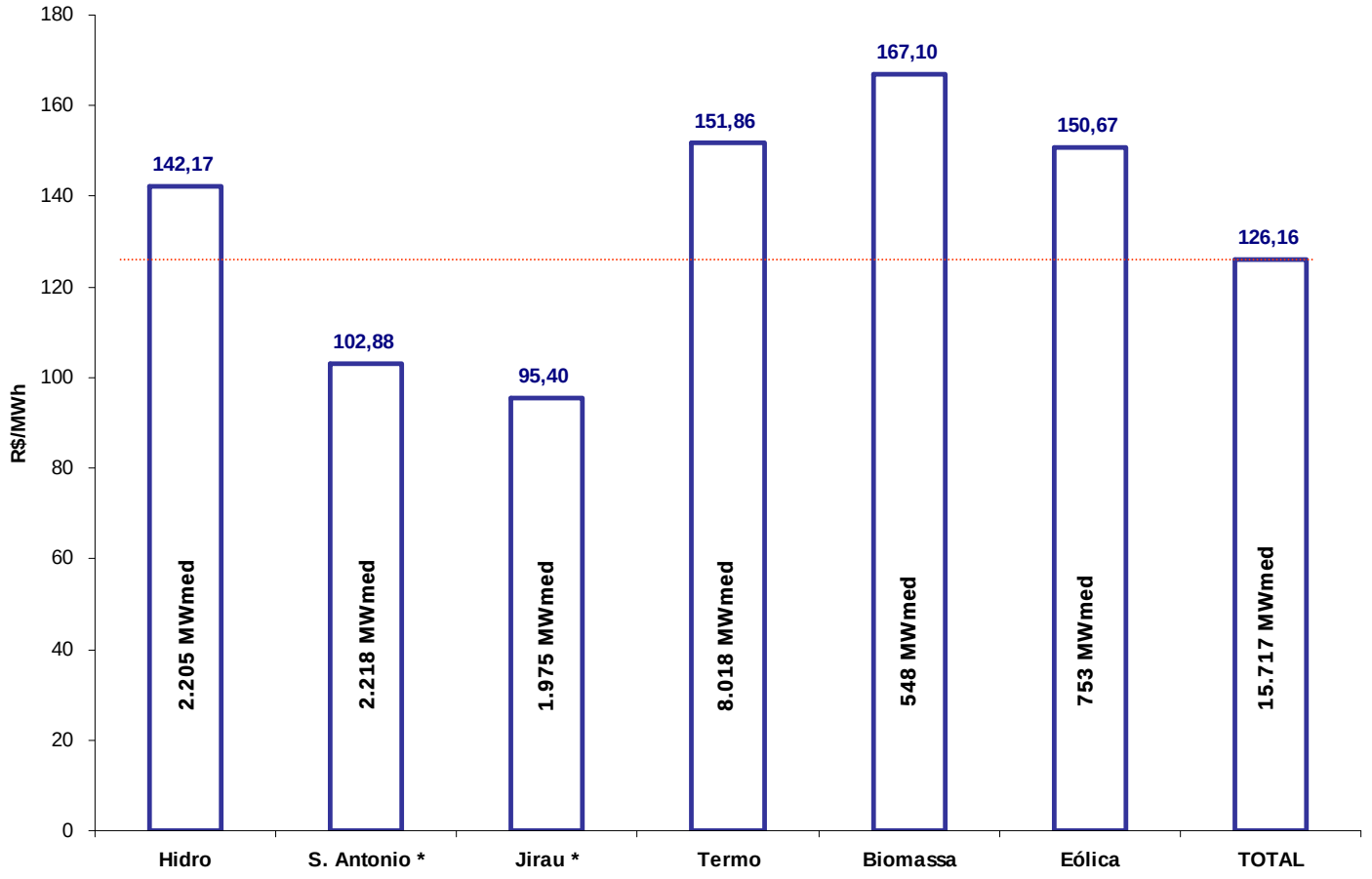


Preço Médio dos Leilões Regulados



Referência:
Fev/2010

Preço Médio da Energia Nova por Fonte

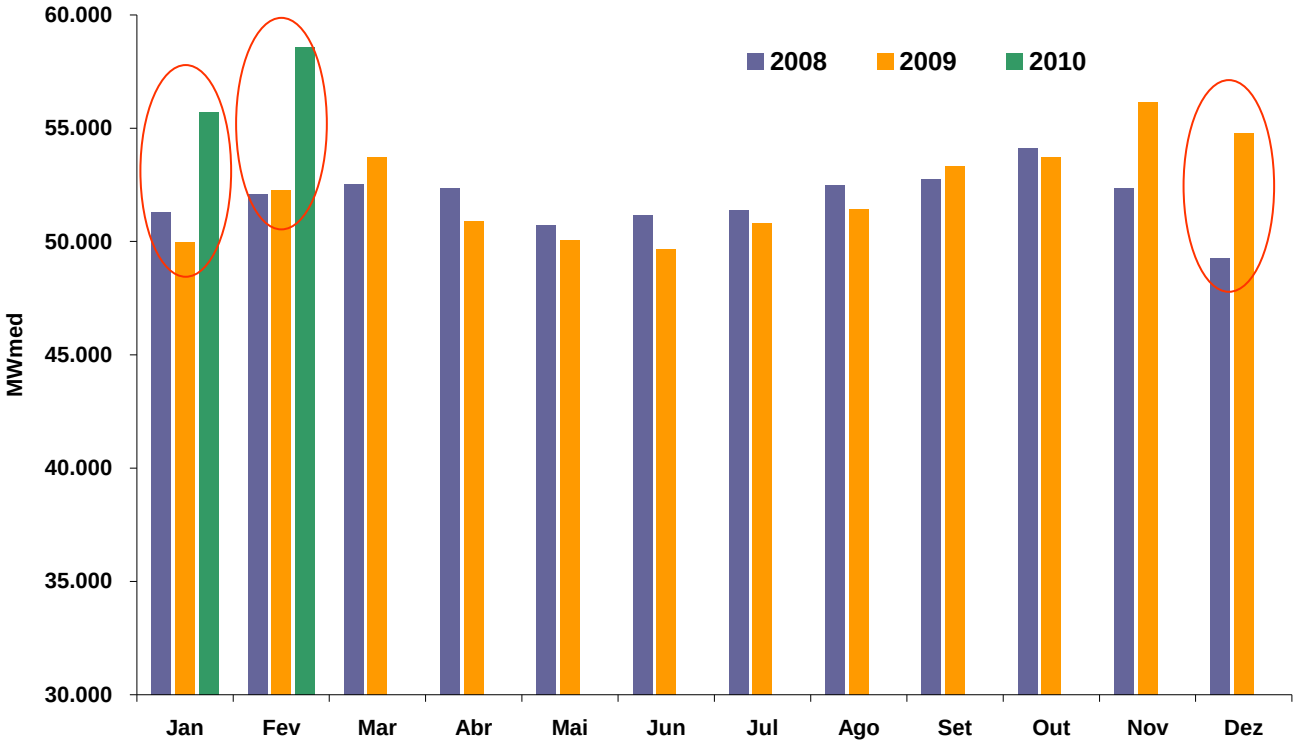


*** 30% ACL @ R$ 135/MWh**

Referência: Fev/2010

Cenários para Oferta e Demanda de Energia

Rápida retomada da demanda de energia elétrica



Demanda do SIN (inclui perdas):

2009 / 2008: +0,7%

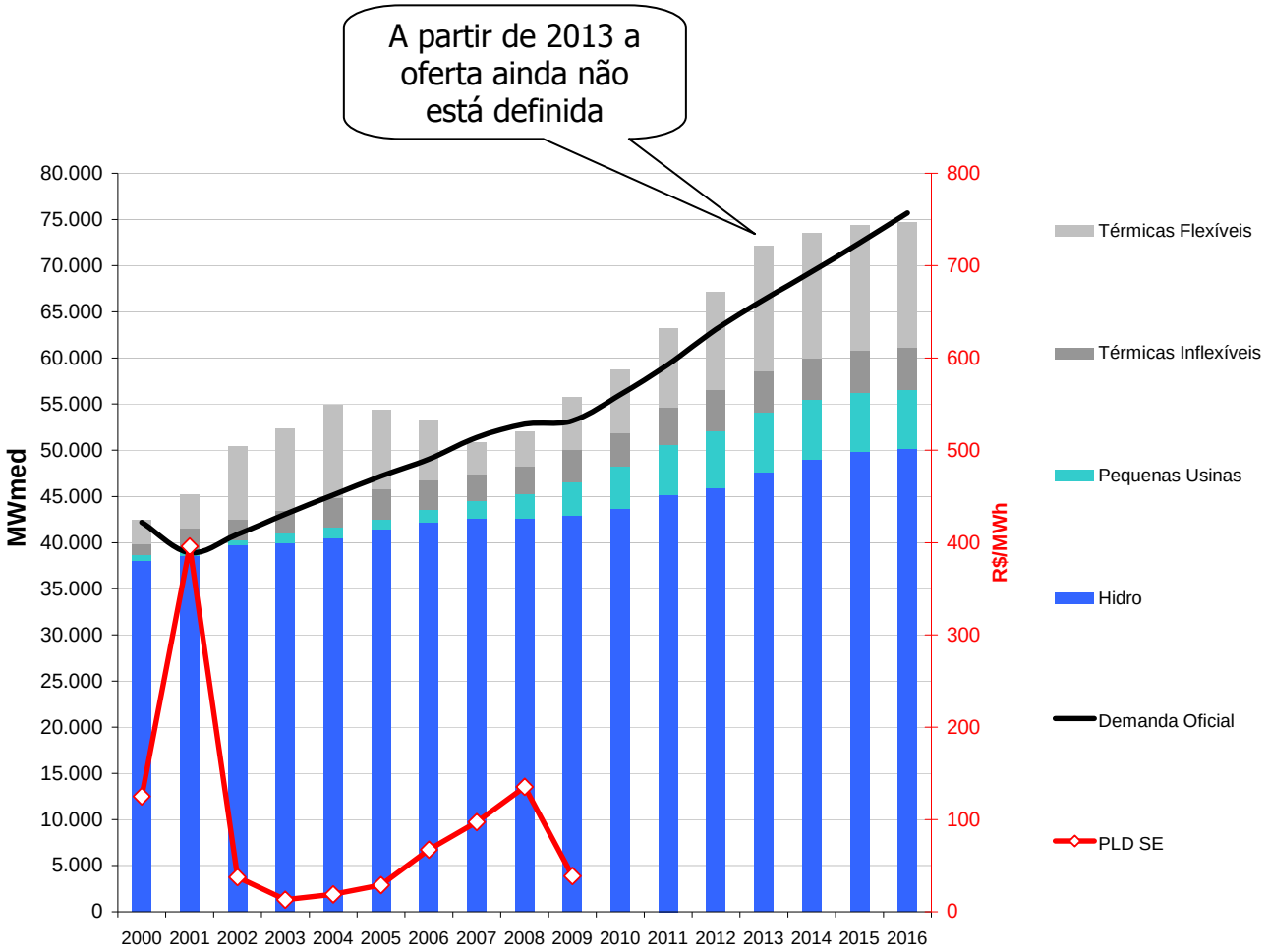
Dez.2009 / Dez.2008: +11,2%

Jan.2010 / Jan.2009: +11,4%

Fev.2010 / Fev.2009: +12,1%

Fonte: ONS

Balanço entre oferta e demanda de energia elétrica



Demanda do SIN (inclui perdas):

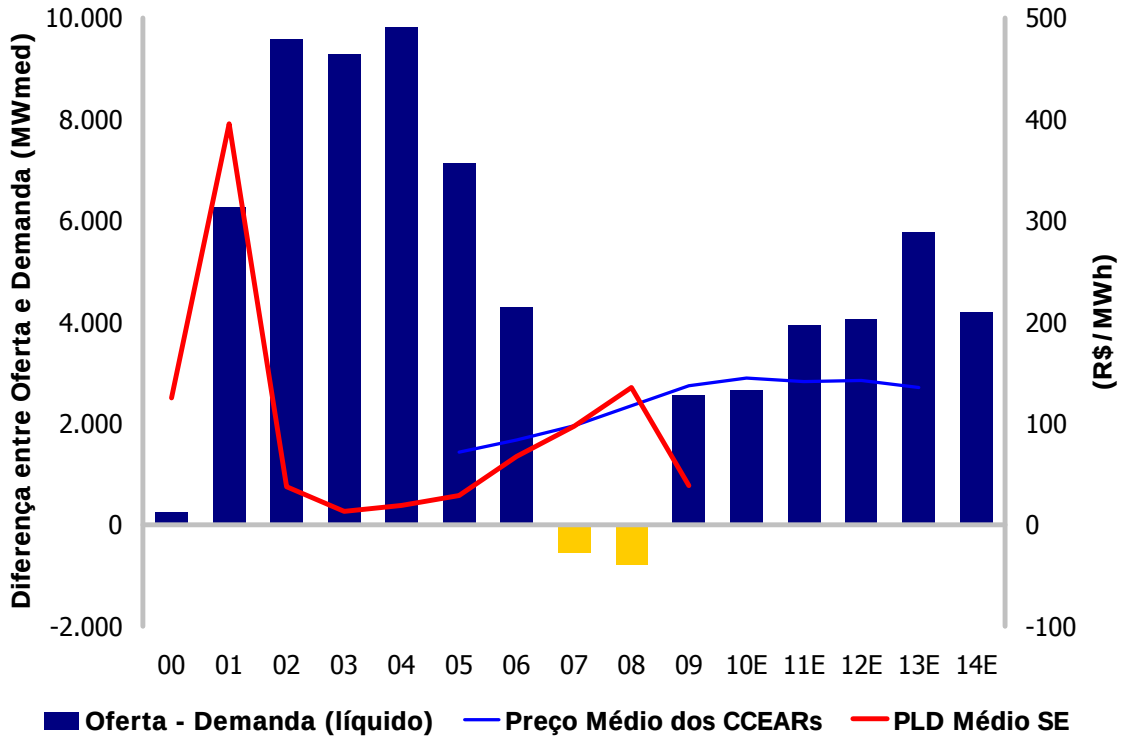
2010	2011	2012	2013	2014	2010-2014
6,5%	4,4%	4,9%	6,9%	4,5%	5,4%

Manaus interconectada ao SIN em 2013 (+2.0% em 2013 e +0.3 em 2010-2014))

Fonte: ONS

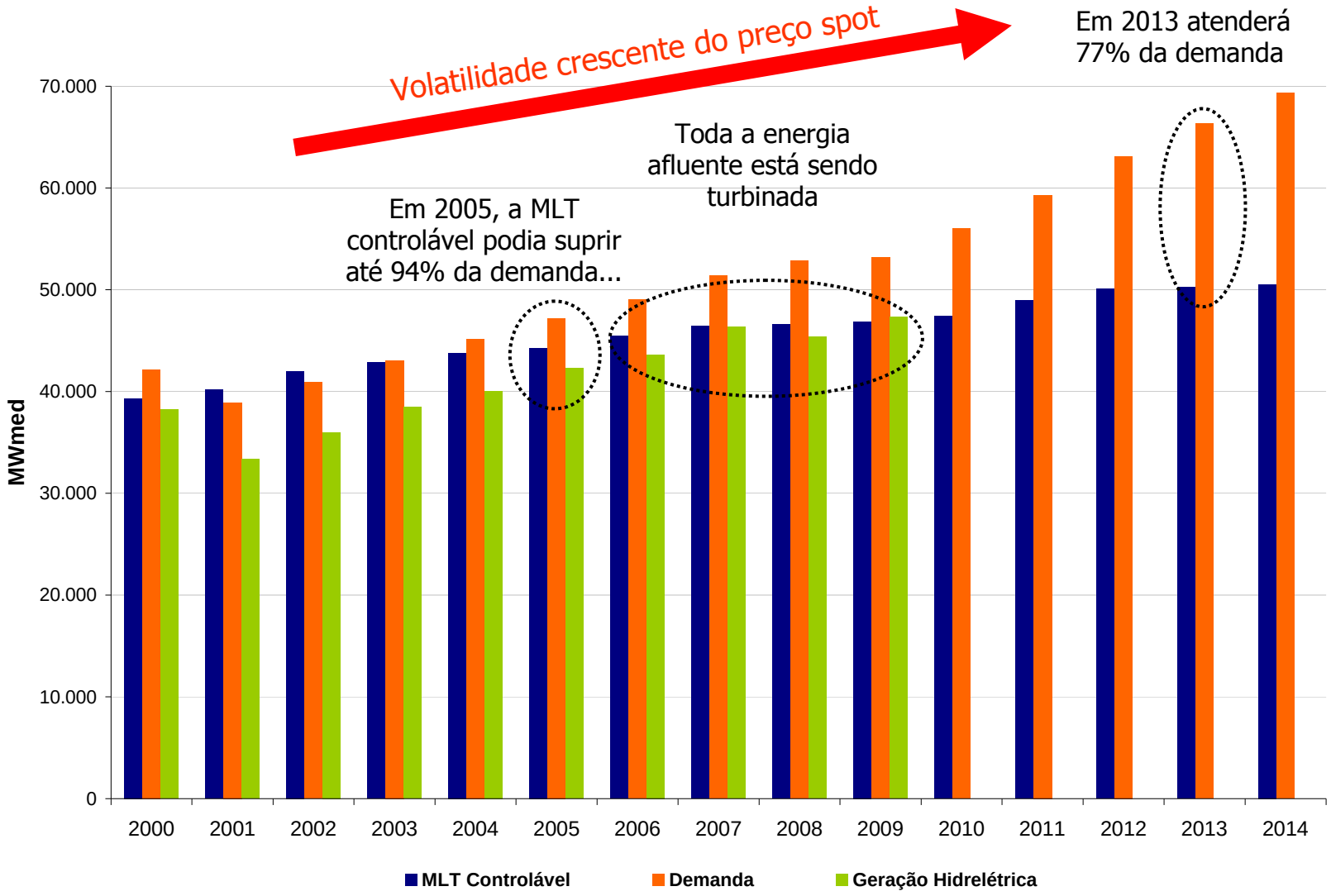
Perspectiva de oferta, demanda e preço no médio prazo

A usinas recentemente contratadas e desaceleração do mercado aumentaram a sobre-oferta de energia para os próximos anos. A perspectiva de elevação dos preços se mantém devido a uma crescente participação de energia nova.

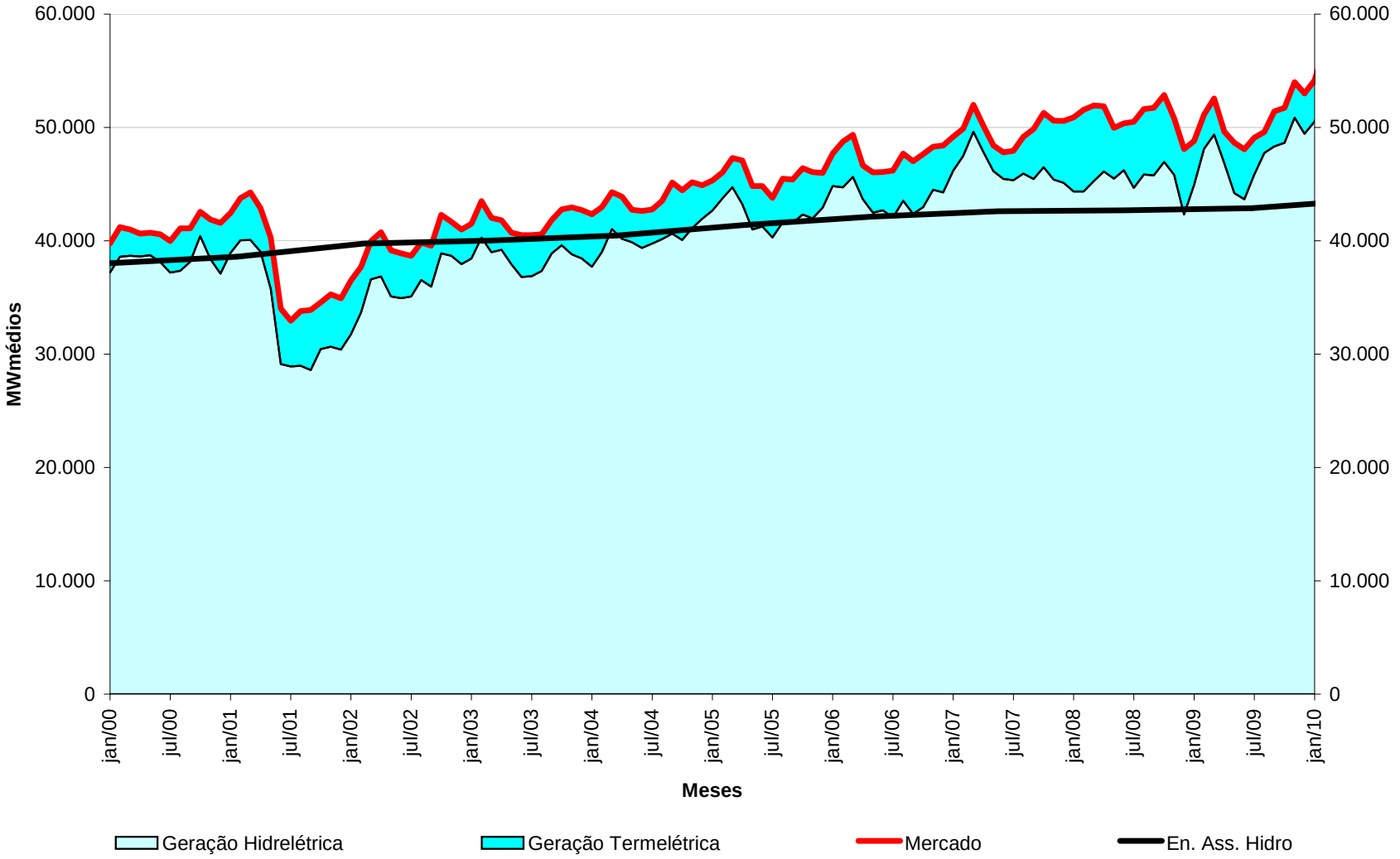


Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no PMO – Plano Mensal de Operação de fevereiro de 2010.

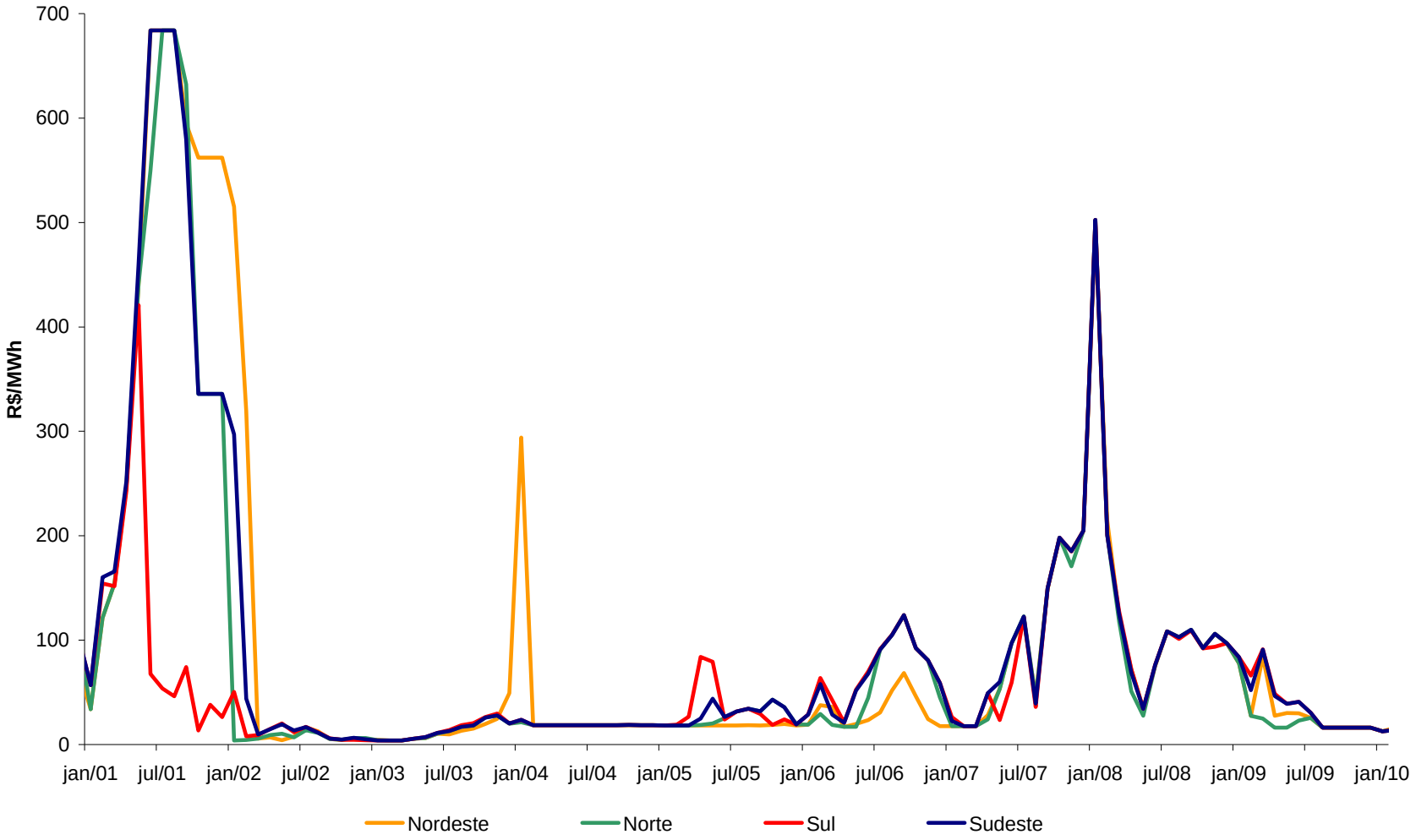
Demanda e oferta hidrelétrica



Aumento da Energia Secundária



Preço de Liquidação das Diferenças

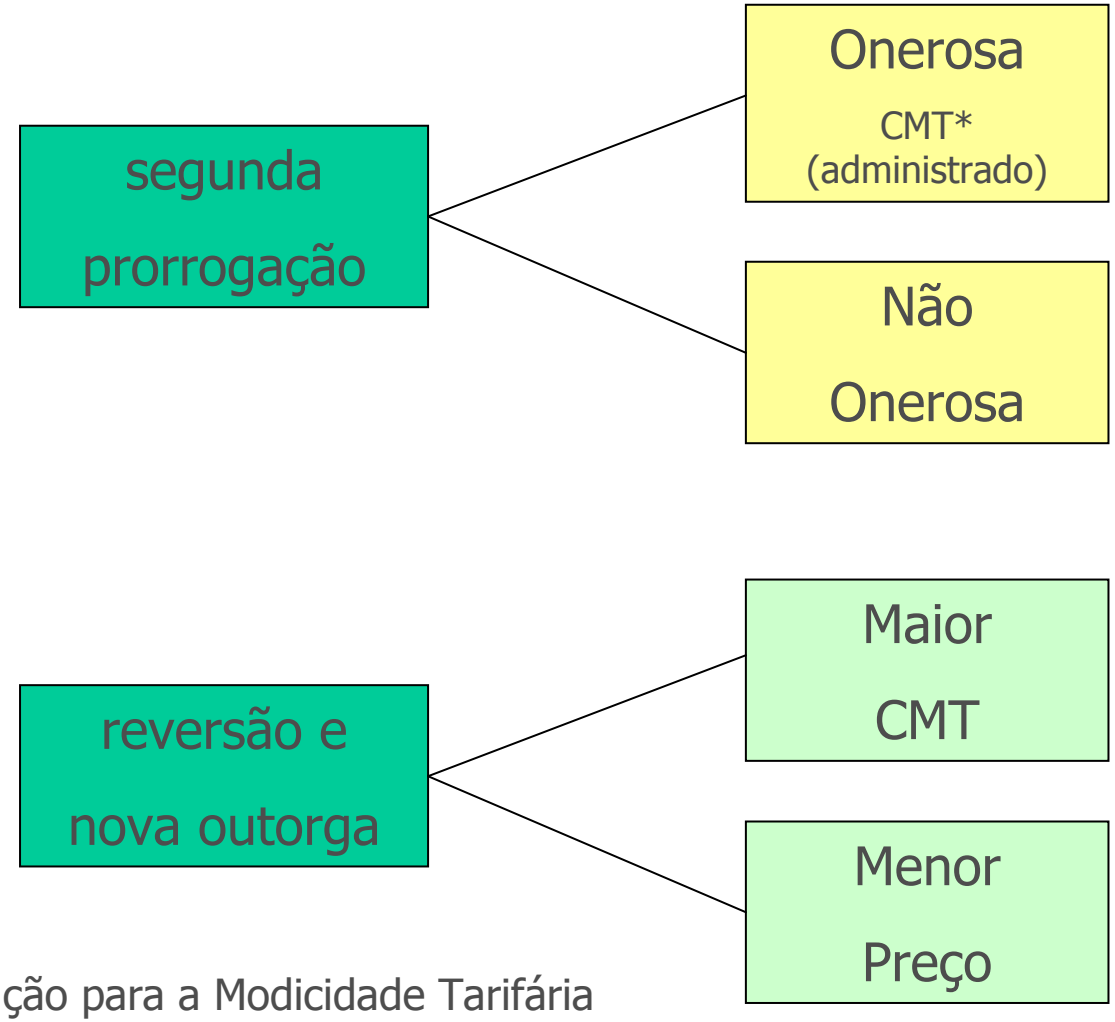


Concessões Vincendas

- Tema complexo, com grandes repercussões sobre o setor elétrico brasileiro
- Tamanho do problema
  - Quase 20% (21.792 MW) da capacidade instalada do sistema brasileiro com concessões de geração expirando em 2015 , sem possibilidade legal de renovação ou prorrogação
  - Necessidade de recontratação da energia existente no ACR, a partir de 2013
    - 9000 MWmed em 2013
    - 6800 MWmed em 2014
    - 1300 MWmed em 2015
- Atual arcabouço legal prevê explicitamente a existência do ACL e do ACR (Lei 9074/95)
  - A definição de dois ambientes de atuação econômica pressupõe que existirão elementos e condições para que esses ambientes coexistam
  - A solução necessariamente deve assegurar a continuidade do ACL, fundamental para a sustentação dos produtores independentes e dos clientes livres
    - O ACL é o único segmento do mercado que pode reagir a preço e, conseqüentemente, contribuir para o uso racional dos recursos

Tratamento do problema requer decisões abrangentes e no tempo correto

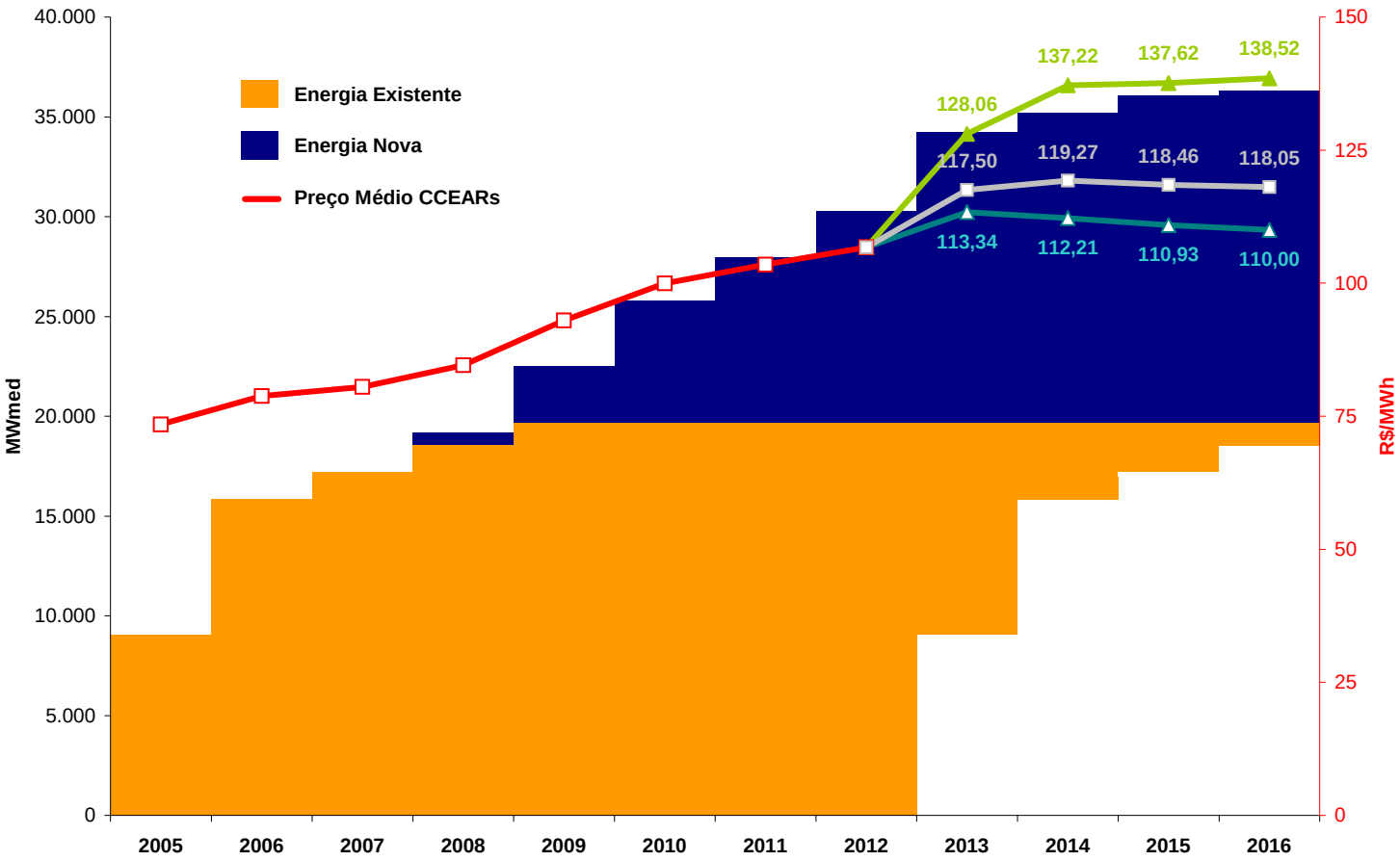
Tratamento das Concessões Vincendas



CMT* – Contribuição para a Modicidade Tarifária

Fonte: APINE

Impacto nas Tarifas de Energia



Recontratação @ R$ 140MWh

(proxy do Custo Marginal de Expansão)

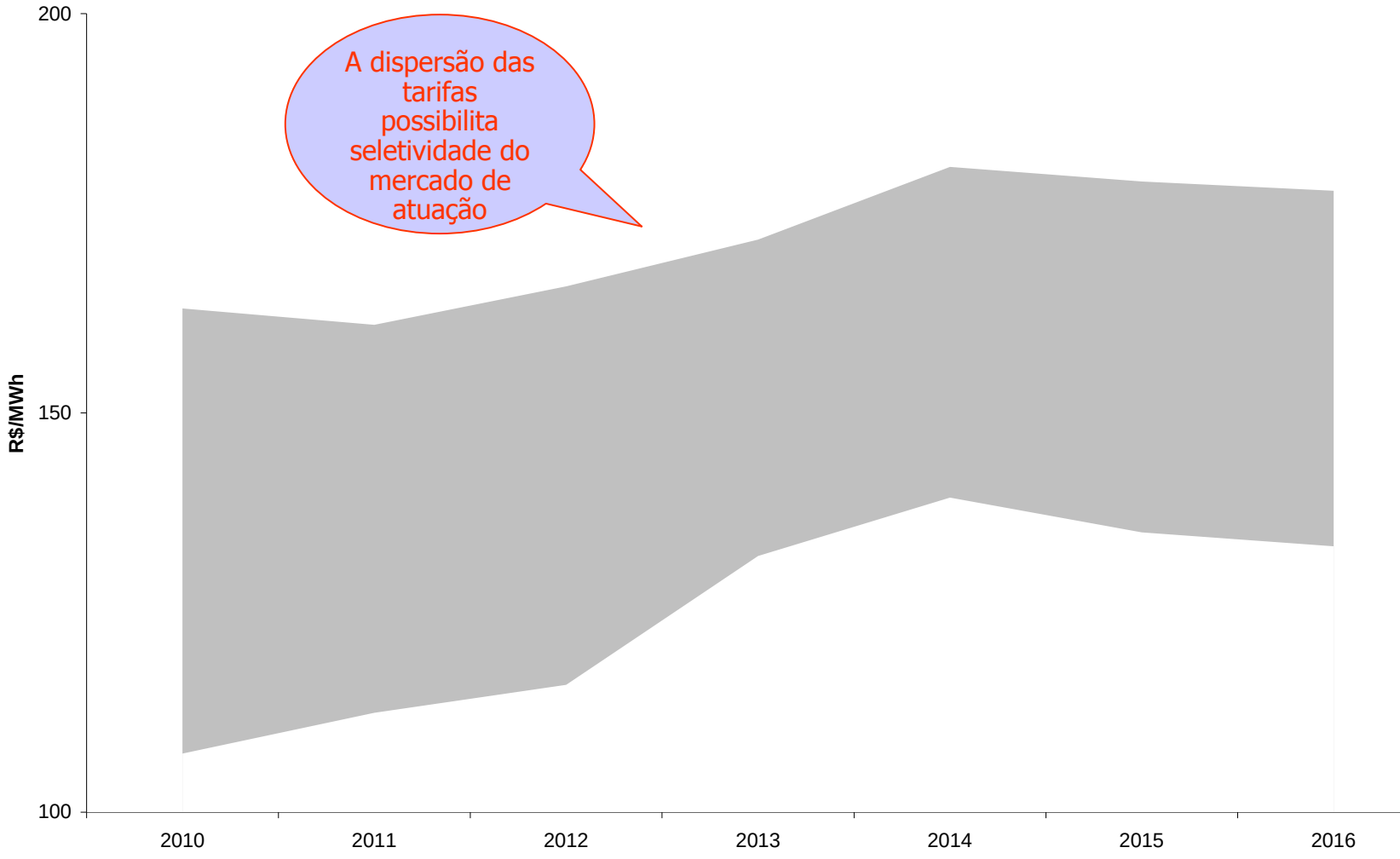
Recontratação @ R$ 104MWh

(preço médio, em 2010, da energia existente e nova)

Recontratação @ R$ 84MWh

(preço médio, em 2010, da energia existente)

Dispersão das Tarifas de Energia da Distribuidoras



Comentários Finais (1)

- Oferta e Demanda de Energia
  - A demanda está se recuperando rapidamente da crise financeira e se espera crescimento acima da média histórica (4 % a.a – média de 2002 a 2009) nos próximos anos
  - A lacuna de oferta verificada em 2007 e 2008 foi aliviada pela crise e pelas novas usinas que integraram o sistema
  - A geração hidrelétrica tem sido acima da energia assegurada nos últimos anos
    - A energia secundária média de 2005 a 2009 é da ordem de 6%
  - A energia eólica, com alguns subsídios, tem se mostrada competitiva
  - O sistema está estruturalmente em equilíbrio até 2014
    - Períodos prolongados de seca ou atrasos das usinas por entrar podem afetar o suprimento
  - O aumento da oferta tem sido baseado em usinas térmicas
    - A participação termelétrica aumentará de 13% em 2001 para 24% em 2014
    - Térmicas de pequeno porte e custos variáveis distintos contribuem para o aumento da volatilidade

Comentários Finais (2)

- Preço Spot
  - Preços continuam voláteis
  - Aversão ao risco do operador influencia o preço spot
    - Em determinados períodos, a operação baseada na aversão ao risco prevalece sobre o mérito econômico
  - Usinas do Rio Madeira, apesar de grandes, são a fio d'água e não contribuem para diminuir volatilidade
- Preço para contratos de médio e longo prazo
  - Até 2012, a energia nova comprada pelas distribuidoras mantém o ritmo de aumento das tarifas reguladas de energia (proxy para o mercado livre)
  - A partir de 2013, incerteza quanto à recontratação da energia existente
    - A renovação será afetada pela decisão sobre a renovação das concessões
    - 11,200 MWmed de concessões vincendas entre 2015 e 2017, predominantemente de empresas estatais
- O mercado tem se guiado pela perspectiva de PLD baixo para o curto prazo e pela alta das tarifas de energia a médio e longo prazo
  - O grau de aversão a risco define o preço para cada agente

Contatos

Edson Luiz da Silva

Gerente de Assuntos Regulatórios e de Mercado
edsonls@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7078

www.tractebelenergia.com.br